

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7957 | Salvador, terça-feira, 14.07.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CAMPANHA SALARIAL

Demandas da rede privada



FOTOS: MANOEL PORTO



Os bancários da rede privada definem hoje as pautas de reivindicações específicas durante os encontros do Itaú, Bradesco e Santander. Em função da pandemia, os debates acontecem por meio de videoconferência. O Sindicato organiza as discussões.

Página 2

Em meio à crise de Covid-19, bancários do Bradesco, Santander e Itaú debatem as prioridades da campanha salarial



Empregados da Caixa definem a minuta

Página 3

Seguro-desemprego dispara na pandemia

Página 4

Hora de definir pautas dos bancos privados

Hoje tem encontro dos funcionários

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

HOJE o dia será de definições para os bancários da rede privada, com a realização dos encontros do Itaú, Bradesco e Santander, por meio de videoconferência. Na ocasião serão definidas as pautas de reivindicações especí-

ficas em cada empresa.

O Encontro Nacional dos Funcionários do Santander ocorre das 9h às 13h. Participam 78 delegados de todo o Brasil. Os bancários da Bahia e Sergipe marcam presença. Durante o evento, além da organização do plano de lutas dos trabalhadores, serão debatidos os eixos e as principais demandas dos empregados.

Pela tarde, entre 15h e 19h, acontece o Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú. Bahia e Ser-

gipe terão representantes no evento, que conta com a participação de 90 delegados. Na pauta, temas como emprego, remuneração, saúde e condições de trabalho.

O Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco também será das 15h às 19h. Ao todo, participam 95 bancários, inclusive os da Bahia e Sergipe. Conjuntura, pauta de reivindicações específicas e o plano de luta dos trabalhadores estão na programação.



A pandemia mudou a rotina do mundo e a forma de pensar e agir. Ninguém sabe como será daqui para frente

Pandemia da Covid-19 gera incertezas no mundo

A **PANDEMIA** causada pelo novo coronavírus trouxe inúmeras incertezas para a população de todo o mundo e nos próximos anos a rotina que todos viviam não será mais a mesma. A projeção é que em 2021 ainda se tenha de conviver com medidas de distanciamento físico e isolamento social.

As máscaras de proteção também serão usadas pela população mundial por um bom tempo. Especialistas reforçam que para se adaptar à nova realidade as pessoas precisam ter em

mente que a readaptação é coletiva, ninguém está enfrentando a situação sozinho.

Uma das dicas para passar pelo momento difícil é partilhar os sentimentos de forma honesta e menos dura. A *internet* e as redes sociais podem ser grandes aliadas. Mas, é bom dar atenção especial às atividades físicas. Pesquisa realizada pela Fiocruz mostra que o sedentarismo aumentou em 63% entre as pessoas que já praticavam algum tipo de exercício. Tem de ter cuidado.



Canal Bancários Bahia está no ar

Sindicato está no Youtube. Se inscreva

ALÉM do jornal diário *O Bancário*, site, aplicativo e redes sociais, o Sindicato disponibiliza mais uma ferramenta de comunicação para informar e se aproximar da categoria. Agora, a entidade está com o canal *Bancários Bahia* no Youtube.

Em 87 anos, o Sindicato sempre se renova para melhor atender a categoria. A intenção é levar mais informações para os bancários de forma rápida e leve. Tudo ao alcance das mãos, no celular, de onde estiver, seja no local do trabalho ou em casa.

O canal vai mostrar os principais acontecimentos relacionados aos empregados e sociedade, como manifestações, resultado de reuniões, negociações da campanha salarial, vídeos com análise sobre a conjuntura política, entre outros temas.

É fácil ficar por dentro das notícias. Basta acessar o Youtube, se inscrever no canal *Bancários Bahia* e ativar as notificações para saber quando o próximo vídeo sair.

Mudança nos cartões de auxílios

A CAIXA comunicou aos empregados que os benefícios auxílio alimentação/refeição e cesta-alimentação terão novos procedimentos a partir de agosto.

Nas regiões Nordeste e Sul, os novos cartões serão entregues até o dia 31 de julho na unidade de lotação administrativa, pela fornecedora Sode-

xo. Já em São Paulo, o prazo de entrega é o mesmo, mas a fornecedora será a Verocard. Nos demais estados do Sudeste, no Norte, Centro-Oeste não haverá troca de cartão. Ou seja, permanece a fornecedora Alelo.

Os créditos em todos os cartões serão disponibilizados no dia 19 de agosto.



Os delegados reforçaram a defesa do BB e dos direitos dos funcionários

Congresso sai em defesa do BB

O BANCO do Brasil e os demais bancos públicos são responsáveis pelo desenvolvimento do país. Portanto, essenciais na superação da crise causada pelo novo coronavírus. A defesa das instituições foi colocada como ponto principal do 31º CNFBB.

Pela primeira vez, o Congresso Nacional dos Funcionários

do Banco do Brasil foi realizado por meio de videoconferência, em decorrência da pandemia causada pela Covid-19.

Na pauta aprovada, a defesa da mesa única de negociações dos bancos públicos e privados e a manutenção dos direitos dos funcionários durante a pandemia e pós-crise.

SBBA solicita afastamento de funcionários do Banco do Brasil

DESDE o início da pandemia do coronavírus, o Sindicato dos Bancários da Bahia solicitou que todos os funcionários do Banco do Brasil que não trabalham com o atendimento ao público pudessem prestar os serviços em casa. O BB não acatou o pedido.

Com a exigência do BB, mui-

tos escritórios de negócios continuaram com o trabalho presencial, como foi o caso do Mercado Modelo. Na unidade, 11 pessoas prestavam os serviços, quando um funcionário começou a apresentar sintomas. Logo em seguida, outros sete bancários tiveram de ser afastados.



BB de Guanambi recebe alta demanda, diariamente

Empregados da Caixa definem as demandas

Batido martelo sobre pauta e estratégias

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM CIMA de três eixos – Defesa da Vida, Saúde e Condições de Trabalho, CCT e ACT –, os 265 delegados que participaram do 36º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal) definiram a pauta de reivindicações específica para a Campanha Nacional 2020, no sábado.

Por conta dos constantes ataques do governo Bolsonaro à empresa e aos bancários, as estratégias de luta foram definidas com base na manutenção dos direitos e no avanço da luta contra

todos que querem acabar com o patrimônio nacional.

Pela primeira vez, os trabalhadores de todo o país debateram e deliberaram, de forma virtual, sobre a defesa da vida, da democracia, das estatais, dos bancos públicos e da Caixa 100% pública. Os participantes do congresso também discutiram outros temas relevantes como saúde e condições de trabalho dos empregados, Saúde Caixa e Funcef.

O secretário geral da Feeb, Emanuel Souza, destacou que defender os bancos públicos é a defesa de um projeto soberano de país. “Mais da metade da população já passou por uma agência da Caixa durante a pandemia. O que mostra a importância do Estado brasileiro e de que ele tenha instituições fortes”.



Pauta de reivindicações específica foi aprovada pelos delegados da Caixa

Situação em Guanambi segue caótica

APESAR da cobrança do Sindicato dos Bancários da Bahia durante reunião com o Banco do Brasil, a situação dos funcionários da agência de Guanambi continua ruim. A sobrecarga é desumana, em virtude das péssimas condições de trabalho.

A unidade possui apenas um caixa executivo para prestar atendimento aos clientes da cidade e toda região. Para piorar, no horário de almoço, só o caixa e seis funcionários ficam responsáveis e atendem a demanda da cidade que tem cerca de 80 mil habitantes.

Corrida por seguro-desemprego

Quase 4 milhões de pessoas pediram o benefício este ano

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MERCADO de trabalho, que já estava em frangalhos no país em decorrência da ineficiência do governo Bolsonaro e da falta de vontade política, está ainda mais fragilizado por conta da pandemia causada pelo novo coronavírus.

O número de pedidos de seguro-desemprego disparou. No acumulado do primeiro semestre de 2020, foram conta-



Só em junho foram registrados 653.160 pedidos do seguro-desemprego

bilizadas 3,9 milhões solicitações. O benefício é destinado

aos trabalhadores formais demitidos sem justa causa.

Somente em junho foram registrados 653.160 pedidos. Aumento de 28,4% em relação ao mesmo mês de 2019, quando foram 508,9 mil solicitações. Houve queda de 32% na comparação com maio, quando foram contabilizados 960.309 requerimentos do seguro desemprego.

As mulheres representam 39,6% das solicitações e os homens 60,4%. A maioria entre 30 e 39 anos. Os dados do Ministério da Economia também mostram que por conta da pandemia e do isolamento social, cerca de 67,9% dos pedidos foram feitos virtualmente, através do portal gov.com.br ou pelo aplicativo *Carteira de Trabalho Digital*.

Quase 9 milhões estavam em teletrabalho no país

EM MAIO, cerca de 8,7 milhões de brasileiros estavam em trabalho remoto no país. O número corresponde a 13,3% das pessoas ocupadas no Brasil. É o que apontam os dados do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

O estudo também mostra que no quinto mês do ano 84,4 milhões de pessoas estavam ocupadas. Dessas, 19 milhões estavam afastadas das atividades, equivalente a 22,5%. Desse universo, 15,7 milhões estavam afastadas devido ao distanciamento social causado pelo novo coronavírus.

As mulheres são maioria no teletrabalho, chegando a 53,6%. Entre os homens, o percentual é de 46,4%. Ao segmentar por cor/raça, é escancarada a desigualdade social no país. Entre os trabalhadores que estão em atividade remota, 63,7% são brancos e apenas 34,3% são pardos ou pretos.

Quanto a região, o Sudeste apresentou a maior quantidade de pessoas em trabalho remoto, cerca de 5,1 milhões. O número representa 59% do total. Por outro lado, no Norte, o percentual é de 7,1%, onde apenas 326 mil pessoas estavam em atividade remota em maio.



No Brasil, mulheres são maioria em teletrabalho. O percentual chega a 53,6%



SAQUE

Rogaciano Medeiros

EFEITO COLATERAL Se pensa ter dado um grande passo para substituir Celso de Mello no STF ao conceder prisão domiciliar para Queiroz e a mulher, o presidente do STJ, João Noronha, pode estar redondamente enganado. Claro, agradeceu Bolsonaro, mas a decisão foi tão aberrante que escandalizou a sociedade e influentes setores das elites. A indicação precisa ser aprovada pelo Senado.

VEM POLÊMICA Apesar do apoio do Centrão ao governo e do empenho maior dos militares para conter mais as insanidades de Bolsonaro, a substituição do decano Celso de Mello, no STF, em novembro, será marcada por muita polêmica e controvérsia. Como tem sido ultimamente as nomeações de ministros. O indicado terá a vida vasculhada. Um dos pré-requisitos é reputação ilibada.

FÁCIL NÃO Na história do Brasil pós redemocratização (1985), as indicações dos presidentes para o STF não sofreram grande resistência no Senado, embora algumas não tenham sido as melhores opções para o povo, a democracia e a República. Mas, diante da conjuntura política bem radicalizada, Bolsonaro terá dificuldades para emplacar o substituto de Celso de Mello. Inevitável.

VAI SUJAR Os deuses da democracia se fizeram ouvir, com a decisão do STF de obrigar a força tarefa da Lava Jato, não só de Curitiba, mas também do Rio e São Paulo, a compartilhar todas as informações que detém com a PGR. Vai pipocar muita lama em Dallagnol, Moro, Bretas e vários outros, acusados de usarem a operação para fins políticos, eleitorais e pessoais.

AINDA BEM A extrema direita neofascista, materializada nos bolsonaristas e lavajatistas, hoje em briga por causa da eleição presidencial de 2022, está em apuros. A CPMI e o inquérito das *fakes news* no STF farão grandes estragos em Bolsonaro e no clã, enquanto a devassa na Lava Jato vai complicar a candidatura de Moro e expor os crimes do lavajatismo. A democracia vive.